

Original Text	Translation
<p>MEU</p> <p>Sabes que és meu, não sabes? Sabes que mesmo que não queiras, e que eu não te queira Assim como a onda é do vento, Assim como o rio é do mar, O tempo não tem lugar E eu vou ser tua para sempre.</p> <p>Sabes que és meu, não sabes? Sabes que mesmo que não queiras, e que eu não te queira Assim como o fogo é do desejo, Assim como o beijo é do pulsar, O tempo não tem lugar, E eu vou ser tua para sempre.</p>	<p>MINE</p> <p>You know you're mine, don't you? You know that even if you don't want me and I don't want you, Just like the wave belongs to the wind, Just like the river belongs to the sea, Time has no place And I will be yours forever.</p> <p>You know you're mine, don't you? You know that even if you don't want me and I don't want you, Just like fire belongs to desire, Just like a kiss belongs to a heartbeat, Time has no place And I will be yours forever.</p>
<p>TIRO-LIRO-LIRO</p> <p>Lá em cima está o tiro-liro-liro Cá em baixo está o tiro-liro-ló! Lá em cima está o tiro-liro-liro Cá em baixo está o tiro-liro-ló!</p> <p>Juntaram-se os dois à esquina A tocar a concertina, a dançar o solidó! Juntaram-se os dois à esquina A tocar a concertina, a dançar o solidó!</p> <p>Comadre, minha comadre Ai eu gosto da sua pequena! Comadre, minha comadre Ai eu gosto da sua pequena!</p> <p>É bonita, apresenta-se bem Parece que tem a face morena! É bonita, apresenta-se bem Parece que tem a face morena!</p> <p>Lá em cima está o tiro-liro-liro Cá embaixo está o tiro-liro-ló! Lá em cima está o tiro-liro-liro Cá embaixo está o tiro-liro-ló!</p> <p>Juntaram-se os dois à esquina A tocar a concertina, a dançar o solidó! Juntaram-se os dois à esquina A tocar a concertina, a dançar o solidó!</p> <p>Comadre, ai minha comadre Ai eu gosto da sua afilhada! Comadre, oh minha comadre Ai eu gosto da sua afilhada!</p> <p>É bonita, apresenta-se bem Parece que tem a face rosada! É bonita, apresenta-se bem Parece que tem a face rosada!</p> <p>Lá em cima está o tiro-liro-liro Cá embaixo está o tiro-liro-ló! Lá em cima está o tiro-liro-liro Cá embaixo está o tiro-liro-ló!</p> <p>Juntaram-se os dois à esquina A tocar a concertina, a dançar o solidó! Juntaram-se os dois à esquina A tocar a concertina, a dançar o solidó!</p>	<p>TIRO-LIRO-LIRO</p> <p>Up above there's the tiro-liro-liro, Down below there's the tiro-liro-ló! Up above there's the tiro-liro-liro, Down below there's the tiro-liro-ló!</p> <p>The two met at the corner, Playing the concertina, dancing to the solidó! The two met at the corner, Playing the concertina, dancing to the solidó!</p> <p>Commother, oh dear commother, Oh, I fancy your little girl! Commother, oh dear commother, Oh, I fancy your little girl!</p> <p>She's lovely, carries herself well, Looks like she's got a tanned face! She's lovely, carries herself well, Looks like she's got a tanned face!</p> <p>Up above there's the tiro-liro-liro, Down below there's the tiro-liro-ló! Up above there's the tiro-liro-liro, Down below there's the tiro-liro-ló!</p> <p>The two met at the corner, Playing the concertina, dancing to the solidó! The two met at the corner, Playing the concertina, dancing to the solidó!</p> <p>Commother, oh my dear commother, Oh, I fancy your goddaughter! Commother, oh my dear commother, Oh, I fancy your goddaughter!</p> <p>She's pretty, presents herself well, Looks like she has rosy cheeks! She's pretty, presents herself well, Looks like she has rosy cheeks!</p> <p>Up above there's the tiro-liro-liro, Down below there's the tiro-liro-ló! Up above there's the tiro-liro-liro, Down below there's the tiro-liro-ló!</p> <p>The two met at the corner, Playing the concertina, dancing to the solidó! The two met at the corner, Playing the concertina, dancing to the solidó!</p>
<p>PRETO E BRANCO</p> <p>Somos, como personagens de um filme a preto e branco, Em que o sorriso nunca chega a rasgar, quando A gargalhada é sem som. O enredo um meio-bom. Uma historinha das que não nos faz vibrar...</p> <p>Somos como o anseio de dois lábios que não chegam ao toque, Como o silêncio de um lago seco à morte, Um arco-íris sem cor, Um agrídoco de amor, Meros actores sem uma vida para morar.</p> <p>Tudo, tudo É tão bonito assim Nessa dor De não o ter para mim. Tudo, tudo, tudo... Tudo, morre sem um fim.</p> <p>Somos como um quadro lado-a-lado em banco de um jardim, Os dois não se tocam mas tudo é pintado assim, Distância Mona Lisa's smile, A tela sobre "o amor" em braille, Uma pintura sem a cor de o ter para mim.</p> <p>Tudo, tudo É tão bonito assim. Nessa dor De não o ter para mim. Tudo, tudo, tudo... Tudo, morre sem um fim.</p>	<p>BLACK AND WHITE</p> <p>We are, Like characters in a black-and-white film, Where a smile never opens too broadly, when Laughter is muted. A lukewarm plot. A little story that never thrills us...</p> <p>We are, Like the yearning of two lips that never meet, Like the silence of a dried-up lake facing death, A rainbow without colour, A bittersweet kind of love, Mere actors with no life to call home.</p> <p>Everything, everything Is so beautiful like this In the pain Of not having you as mine. Everything, everything, everything... Everything dies without an end.</p> <p>We are, like a side-by-side portrait sitting on a garden bench, They don't touch, but everything is painted that way, A Mona Lisa smile from afar, A canvas about "Love" in Braille, A painting without the colour of having you as mine.</p> <p>Everything, everything Is so beautiful like this. In the pain Of not having you as mine. Everything, everything, everything... Everything dies without an end.</p>
<p>NEGRITA</p> <p>Negrita de cara de anjo, de dentes brancos, de braços de asas, de pele de santo, festa no cabelo encaracolado</p> <p>Que dança De uma beleza que nos espanta É borboleta de uma esperança No balançar do seu balancé E deixa no ar poeira da sua graça A levantar a alegria e raça Quando sorri para quem lhe passa</p> <p>Negrita Ai ai ai ai ai ai Negrita Ai Ai ai ai ai ai ai Negrita Ai ai ai ai ai ai</p> <p>Negrita de cara quente, cintura afilta, de pés marcados, de mãos vividas, ombros soldados, de fé dorida</p> <p>Que dança Cabelo ao vento chicote em trança Olhar deserto de quem não cansa No balançar do seu balancé Entrança toda a poesia de mão na anca Roda na saia toda a esperança, De sua tristeza de rodapé</p> <p>Negrita Ai ai ai ai ai ai Negrita Ai ai ai ai ai ai Negrita Ai ai ai ai ai ai</p>	<p>BLACK BEAUTY</p> <p>Black beauty, with an angel's face, White teeth, Arms like wings, Skin like a saint's, A celebration in her curly hair.</p> <p>She dances With a stunning beauty, A butterfly of hope In the sway of her swing, She leaves in the air the dust of her grace, Lifting joy and pride When she smiles at passers-by.</p> <p>Black beauty Ah, ah, ah, ah, ah, ah! Black beauty Ah, ah, ah, ah, ah, ah! Black beauty Ah, ah, ah, ah, ah, ah!</p> <p>Black beauty, with a warm face, A restless waist, Feet marked by life, Hands full of stories, Shoulders strong, Faith worn by pain.</p> <p>She dances, Hair in the wind, her braid a whip, Eyes like a desert that never tires, In the sway of her swing, She braids poetry with a hand on her hip, Betting all hope on her spinning skirt, skirting sadness.</p> <p>Black beauty Ah, ah, ah, ah, ah, ah! Black beauty Ah, ah, ah, ah, ah, ah! Black beauty Ah, ah, ah, ah, ah, ah!</p>
<p>AMOR DE DOMINGO</p> <p>Eu quero um amor de domingo Que às vezes me deixe sozinho Que me saiba esperar Sem ter pressa de amor Que me saiba querer quando há lugar</p> <p>Eu quero um amor de domingo Que se sente tão devagarinho Que conversa à lazeira O sossego e uma ideia Sabe a paz e a pão quente d'aldeia</p> <p>Eu quero um amor de domingo Que vai e que volta ao ninho Que vem e que vai E que vai e que vem Ao domingo que sabe tão bem</p> <p>Eu quero um amor de domingo À janela da chuva e do vinho De horas cheias de nada Melhor nada da vida Só, e mais nada, tu e eu e a almofada</p> <p>Eu quero um amor de domingo No silêncio que não está sozinho De cabelo mal atado Maquilhagem de lado De aconchego infinito, deitado...</p>	<p>SUNDAY LOVE</p> <p>I want a Sunday kind of love That sometimes leaves me alone, That knows how to wait for me Without rushing to love, That years for me at the right moment.</p> <p>I want a Sunday kind of love That sits ever so slowly, That chats by the fireplace, Where peacefulness is a thought tasting like freshly made village bread.</p> <p>I want a Sunday kind of love That goes away and comes back to the nest, That comes and goes, And goes away and comes back, On a Sunday that feels so right.</p> <p>I want a Sunday kind of love At the window with rain and wine, With hours full of nothing The best kind of nothing in life, Alone, and nothing else, me, you and the pillow.</p> <p>I want a Sunday kind of love In a silence that isn't alone, Hair loosely tied, Make-up slightly smudged, Infinite comfort, lying side by side...</p>
<p>CHIÇA PENICO</p> <p>Ora queres lá ver isto? o rapaz não me largar! Agora queres ver isto? Está a arrastar-me a asa! Não joga com o baralho Falta-lhe um parafuso, Ai deu-lhe na veneta, Olha que ele é casmurro! Olha que ele é casmurro!</p> <p>Ora queres lá ver isto? O rapaz de uma figa! Agora queres ver isto? Tem o rei na barriga! Ai que vou aos arames, Estou a trepar paredes, Passar-me dos carretos, Está sempre na cantiga! Está sempre na cantiga!</p> <p>Aí chiça, penico Chapéu de coco Papel de carta Luvas de boxe Colarinhos engomados, barriga aos quadradinhos Está o caldo entornado Ai se não digo o que sinto! Ai se não digo o que sinto! Ai se não digo o que sinto!</p> <p>Ora queres lá ver isto? O rapaz é caturra! Agora queres ver isto ? É que é cabeça-duro! Mas é que é mesmo urso, Ainda ficou piurso, Já estava por um fio, Ficou a ver navios! Ficou a ver navios!</p> <p>Ora queres lá ver isto? Eu não digo uma asneira! Agora queres ver isto? Não perco a estribeira! Meu pai é educado, A minha mãe direita, O meu avô honrado A minha avó uma santa! A minha avó uma santa!</p>	<p>ARGH, CHAMBER POT!</p> <p>Well would you look at this? That guy won't leave me alone! Now look at this? He's totally flirting with me! He's not playing with a full deck, Got a screw loose, Oh, he's gone off the rails, Look how stubborn he is! Look how stubborn he is!</p> <p>Well would you look at this? What a cheeky fellow! Now look at this? Thinks he's the king of the world! Oh, I'm losing it, I'm climbing the walls, Losing my marbles, He's always singing his tune! Always singing his tune!</p> <p>Argh, chamber pot! Bowler hat, Writing paper, Boxing gloves, Stiff collars, A checkered six-pack The soup's boiled over now! Oh, if I don't say what I feel! Oh, if I don't say what I feel! Oh, if I don't say what I feel!</p> <p>Well would you look at this? The guy's so pigheaded! Now look at this? He's got a rock for a head! He's such a bear, Still sulking like mad, He was already on edge, Now he's just left hanging! Left hanging!</p> <p>Well would you look at this? I haven't cursed, not a word! Now look at this? Still kept my cool! My dad is well-mannered, My mum is upright, My granddad was honourable, And my grandma - an actual saint! Yes, my grandma's a saint!</p>
<p>À PORTA DO BEIJO</p> <p>Fechei os olhos, desenhei a tua boca... na minha Como é perfeita a linha, Há um murmúrio magia, Uma atmosfera divina Uma tristeza menina</p> <p>Não sai, não sai Não sai Não sei, não sei, Não sei</p> <p>O medo foi, e eu e tu deixámo-nos... ficar, Assim ao quente do olhar, Mãos entre mãos a achegar, Timidamente a traçar, Assim, deixando, a ficar...</p> <p>Não sai, não sai Não sai Não sei, não sei, Não sei</p> <p>O universo inteiro está à porta desse beijo O universo inteiro está à porta desse beijo O universo inteiro está à porta desse beijo O universo inteiro está à porta desse beijo</p>	<p>THE KISS DOOR</p> <p>I closed my eyes, traced your mouth... on mine. How perfect the line, There's a whisper of magic, A divine atmosphere, A girlish kind of sadness.</p> <p>It won't leave, it won't leave, It won't leave. I don't know, I don't know, I don't know.</p> <p>The fear has gone, and you and I let ourselves... stay, In the warmth of a gaze, Hands nearing hands, Timidly drawing, Letting ourselves, stay...</p> <p>It won't leave, it won't leave, It won't leave. I don't know, I don't know, I don't know.</p> <p>The whole universe is at the door of that kiss. The whole universe is at the door of that kiss. The whole universe is at the door of that kiss. The whole universe is at the door of that kiss.</p>
<p>ROSINHA</p> <p>Ó minha Rosinha eu hei-de te amar De dia ou de noite, de noite ao luar. De noite ao luar, de noite ao luar, Ó minha Rosinha eu hei-de te amar.</p> <p>Ó minha Rosinha eu hei-de ir, hei-de ir Jurar a verdade que eu não sei mentir. Que eu não sei mentir, que eu não sei mentir, Ó minha Rosinha eu hei-de ir, hei-de ir.</p> <p>Ó minha Rosinha eu quero eu quero Entrar em teu peito, formar um castelo. Entrar em teu peito, formar um castelo, Ó minha Rosinha eu quero eu quero.</p> <p>Ó minha Rosinha eu hei-de te amar De dia ou de noite, de noite ao luar. De noite ao luar, de noite ao luar, Ó minha Rosinha eu hei-de te amar.</p>	<p>ROSINHA</p> <p>Oh, my Rosinha, I shall love you true, By day or by night, beneath the moonlight too. Beneath the moonlight, beneath the moonlight, Oh, my Rosinha, I shall love you true.</p> <p>Oh, my Rosinha, to you I shall go, To swear my truth, for lies I do not know. For lies I do not know, for lies I do not know, Oh, my Rosinha, to you I shall go.</p> <p>Oh, my Rosinha, I long, I long, To dwell in your heart and build a castle strong. To dwell in your heart and build a castle strong, Oh, my Rosinha, I long, I long.</p> <p>Oh, my Rosinha, I shall love you true, By day or by night, beneath the moonlight too. Beneath the moonlight, beneath the moonlight, Oh, my Rosinha, I shall love you true.</p>
<p>NÃO SEI DE ONDE</p> <p>O cabelo como agora, Negro conta uma história, Que conheço, Mas não sei, de onde...</p> <p>E a mão que sei de cor, como um sopro de memória, que conheço, Mas não sei, ... de onde...</p> <p>O olhar que hoje mora, Como casa de outra hora, Que conheço, Mas não sei, de onde...</p> <p>Ahh Há uma força que me puxa para ti, e te puxa para mim, E eu não quero lá ficar, Mas não me deixa falar!</p> <p>Se te amo, se te quero, Há qualquer coisa de sincero, Não conheço, e não sei, de onde...</p> <p>Morde um medo do que é, Digo à mente que não é, Não conheço, e não sei, de onde...</p> <p>Há uma espécie de saudade, De um abraço sem idade, Que conheço, Mas não sei, De onde...</p> <p>Ahhh Há uma força que me puxa para ti, e te puxa para mim, E eu não quero lá ficar, Mas não me deixa falar!</p> <p>Já falámos antes, ahh Já soubemos antes ahh Já vivemos antes, já vivemos lá...! Já cuidámos antes, Já morremos antes, Nós amámos antes!!! e o amor está cá!</p> <p>Ahhh há uma força que me gasta para ti, e te gasta para mim e eu não quero lá ficar mas não me deixa falar!</p> <p>Mas não te deixa falar Mas não queremos ficar</p>	<p>I DON'T KNOW WHERE FROM</p> <p>The hair, just like now, Black, telling a story, One that I know, But I can't tell where from...</p> <p>And the hand I know by heart, like a breath of memory, One that I know, But I can't tell ...where from...</p> <p>The gaze that now resides, Like a house from another time, One that I know, But I can't tell where from...</p> <p>Ahh There's a force that pulls me to you, and pulls you to me, And I don't want to stay there, But it won't let me speak!</p> <p>If I love you, if I want you, There's something deeply true, I don't know it, and can't say where from...</p> <p>It bites with fear of what it is, I tell my mind that it's not, I don't know it, and can't say where from...</p> <p>There's a kind of longing, For a timeless embrace, One I know, But I don't know where from...</p> <p>Ahhh There's a force that pulls me to you, and pulls you to me, And I don't want to stay there, But it won't let me speak!</p> <p>We've spoken before, ahh We've known before, ahh We've lived before, we've lived there...! We've cared before, We've died before, We've loved before!!! And love is here!</p> <p>Ahhh There's a force that wears me down towards you, and wears you down towards me, And I don't want to stay there, But it won't let me speak!</p> <p>But it won't let you speak. But we don't want to stay.</p>
<p>VIRA</p> <p>Meninas, vamos ao vira Ai, que o vira é coisa boa! Eu já vi dançar o vira Ai, às meninas de Lisboa! Ó vira, que vira, e torna a virar. As voltas do vira são boas de dar.</p> <p>Meninas, vamos ao vira Ai, que o vira é coisa linda! Eu já vi dançar o vira Ai, às meninas de Coimbra! Ó vira, que vira, ó vira, virou. As voltas do vira sou eu quem as dou.</p> <p>Meninas, vamos ao vira Ai, que o vira é coisa bela! Eu já vi dançar o vira Ai, às meninas de Palmela! Ó vira, que vira, se não viro eu. Teu pai é meu sogro, teu amor sou eu.</p>	<p>VIRA</p> <p>Girls, let's go dance the vira, Oh, how lovely the vira is! I've seen the vira danced, Oh, by the girls of Lisbon! Oh vira, that spins, and spins again The turns of the vira are such a joy to give.</p> <p>Girls, let's go dance the vira, Oh, how charming the vira is! I've seen the vira danced, Oh, by the girls of Coimbra! Oh vira, that spins, oh vira, it spun The turns of the vira, I'm the one who gives them.</p> <p>Girls, let's go dance the vira, Oh, how beautiful the vira is! I've seen the vira danced, Oh, by the girls of Palmela! Oh vira, that spins, if not by me, who then? Your father is my father-in-law, your love is mine.</p>
<p>FINALMENTE</p> <p>Eu quero a tua mão na minha, tua para sempre, E tanto, e toda e mais juntinha, assim tão ardentemente.</p> <p>Eu quero o corpo todo e sou desejo assim efervescente, O "finalmente", que gritou E que já não mais se mente.</p> <p>Se um dia eu morrer, hei-de morrer de amor, Se um dia eu morrer. Hei-de morrer de amor...</p> <p>Eu quero a solução calor, subir em câmara lenta, descer-me ao saciar da dor, que em ti finalmente ausenta.</p> <p>Eu quero água na boca em medo, Deitar-se todo no teu ombro, E eu toda tua, no segredo, Do que finalmente encontro.</p> <p>Se um dia eu morrer, hei-de morrer de amor, Se um dia eu morrer. Hei-de morrer de amor...</p>	<p>FINALLY</p> <p>I want your hand in mine, yours forever, So full, so whole, so close, burning with desire.</p> <p>I want the whole of your body, and I am, this sparkling desire, The final moment that cried out, And could no longer lie.</p> <p>If one day I die, I shall die of love. If one day I die, I shall die of love...</p> <p>I want a warm solution, To rise in slow motion, To descend into the relief of pain that, in you, is finally gone.</p> <p>I want the taste of water, trembling in my mouth, To lie wholly on your shoulder, And be all yours, in secret, In what I finally find.</p> <p>If one day I die, I shall die of love. If one day I die, I shall die of love...</p>